

4. Investimento na Produção de Polpa de Frutas

O investimento no plantio de espécies frutíferas visa à comercialização da polpa de frutas com grande aceitação no mercado. Estando nessa fase comercial, prevê-se o início de processamento de polpa de frutas em agroindústria pertencente à APAA.



Fig 2. Saf em área de agricultor familiar, localizado na Vicinal 07 - região do Apiaú. Foto: Liane Marise.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

INFORMAÇÕES:

Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima
Rodovia BR-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 4009 71.00/01
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br

Visite o site:
<http://www.cpafr.embrapa.br>

Equipe Técnica

Liane Marise Moreira Ferreira
Amaury Burlamaqui Bendahan
Admar Bezerra Alves
Silvio Levy Franco Araújo
Ruy Pereira Lima

Folder nº 01
Outubro/2009
Tiragem 200 exemplares

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Projeto Agroflorestar:
2009 FD-S2009.223



CRAF-RR-12454-1

Projeto Agroflorestar: Região do Apiaú/Mucajá/Roraima



Fig 1. Sistema Agroflorestal em área de agricultor familiar na região do Apiaú/ Mucajá/RR
Foto: Silvio Levy.

Embrapa
Roraima

1. Projeto Agroflorestar

Projeto que faz parte do Subprograma Projetos Demonstrativos – PDA do Ministério do Meio Ambiente (MMA), com financiamento do Kreditanstalt für Wiederaufbau – KfW da República Federal da Alemanha, cooperação do Banco do Brasil e apoio técnico da Embrapa Roraima. Projeto proposto e executado pela Associação de Preservação Ambiental do Apiaú – APAA. Dois objetivos principais norteiam este projeto: o preparo do solo sem queima e a sustentabilidade da área produtiva.

2. Localização

As ações estão concentradas em áreas de produtores rurais nas vicinais 7 e 25 da Vila do Apiaú, localizada no município de Mucajaí em Roraima. A região apresenta médias de temperaturas variando de 28° a 38°C. Mais recentemente com as mudanças

climáticas não podemos observar uma divisão clara entre os períodos seco e chuvoso. Mas, em geral, a época de chuva ocorre da 2ª quinzena de abril até a 1ª quinzena de agosto. Ficando a época seca no restante do ano. A média pluviométrica para a região é de 2000 mm/ano.

3. Sistemas Agroflorestais - SAFs

Tendo os sistemas agroflorestais como tecnologia alternativa esta parceria teve início em 1999/2000 com a implantação de arranjos agrossilviculturais. Visando ampliar essa integração em SAF, há o uso de sistema agrossilvipastoril com a criação de ovinos.

Com a intensificação da difusão de SAFs espera-se maior assimilação dessa tecnologia por parte dos produtores das proximidades.

3.1 Recuperação de Áreas Alteradas

Um dos principais pontos do projeto trata de ampliação das áreas com SAFs,

onde também há trabalho participativo quanto à melhor forma de uso de tais áreas, principalmente para a recuperação das áreas alteradas.

3.2 Combinações existentes

Os novos SAFs têm seus arranjos voltados para a produção de frutos, como exemplo temos, logo no início, o plantio da bananeira (*Musa sp.*) para providenciar sombreamento provisório para o cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) e ao mesmo tempo o plantio de outras espécies frutíferas como o açaí (*Euterpe oleraceae*) e a graviola (*Anona sp.*), contando com uso de espécies arbóreas nativas, tais como; tatajuba (*Bagassa guianensis*), andiroba (*Carapa guianensis*), cedro doce (*Bombacopsis quinata*) e freijó (*Cordia sp.*).